

II CONFERÊNCIA DE MINISTROS DE EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Brasília, 5 e 6 de novembro de 1998

**PLANO DE AÇÃO PARA A COOPERAÇÃO EDUCACIONAL
ENTRE OS PAÍSES MEMBROS DA CPLP**

Os Ministros de Educação dos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, reunidos em Brasília, de 5 a 6 de novembro de 1998, para a sua II Conferência,

levando em conta as decisões tomadas no âmbito da I Conferência dos Ministros de Educação dos países membros da CPLP, realizada em Lisboa em novembro de 1997, bem como as iniciativas daí decorrentes,

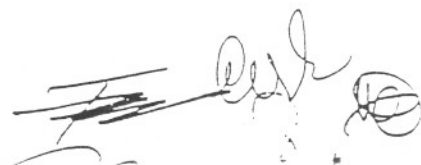
considerando as resoluções sobre educação, contidas na Declaração dos Chefes de Estado e de Governo dos países membros da CPLP, emanada da Cimeira realizada na cidade da Praia, em julho de 1998,

considerando, ainda, que, naquela Cúpula, foi aprovada e assinada a revisão dos Estatutos do Instituto Internacional de Língua Portuguesa - IILP,

Aprovam um Plano de Ação no âmbito educacional, de caráter trienal, com incidência nas ações a realizar em 1999, com o objetivo de promover o acesso à educação básica, procurando, simultaneamente, melhorar a qualidade da educação em geral, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social na perspectiva de fortalecer, em cada país e na comunidade lusófona, uma cidadania democrática e solidária e o respeito pelos direitos humanos.

I - Educação a distância

A introdução de novas tecnologias nas diferentes modalidades de ensino, sobretudo a utilização da educação a distância, constitui hoje um método complementar eficaz, que possibilita superar as deficiências das estruturas



educacionais existentes, permitindo alargar o acesso à educação para alcançar camadas da população que, por estarem em regiões afastadas e de difícil acesso, não têm podido gozar dos benefícios da educação, por falta de infraestrutura física, de materiais educacionais e de pessoal docente.

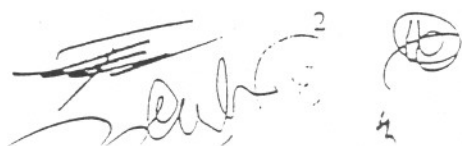
Assim sendo, os Ministérios da Educação envidarão esforços para introduzir, nos seus respectivos sistemas educacionais, o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, sobretudo à utilização dos recursos da educação a distância, combinados com métodos pedagógicos adequados.

A partir de um levantamento das condições e das necessidades existentes em cada país, peritos estudarão, em colaboração com os países da Comunidade que já possuam experiência no uso dessa tecnologia, a elaboração de programas experimentais de formação contínua de professores e de educação de jovens, utilizando os recursos do ensino a distância. Nesse sentido, será organizado um encontro para exame dos levantamentos em questão e para determinar possibilidades de elaboração de projetos piloto multilaterais nessa área ou de expansão de projetos bilaterais já existentes a demais países interessados. Esse encontro terá lugar em Angola na segunda quinzena de março de 1999, devendo, os relatórios de cada país, serem apresentados até o dia 15 de fevereiro, ao Secretariado Executivo da CPLP. Caberá ao Ministério de Educação de Angola, como país coordenador da atividade, convocar os demais países membros da Comunidade para o evento.

II. Educação Superior

Têm sido desenvolvidos projetos bilaterais de colaboração entre as Instituições de Ensino Superior dos países membros da CPLP, com vista ao desenvolvimento dos recursos humanos e ao reforço da capacitação das instituições para a investigação e formação, por meio de ações de mobilidade e intercâmbio de docentes;

Assim, a cooperação existente deverá ser alargada para o âmbito multilateral, no espírito do Acordo de Cooperação entre Instituições de Ensino Superior dos Países Membros da CPLP, assinado na cidade da Praia, em julho de 1998, mediante o desenvolvimento de projetos comuns, reforçando a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, docentes e investigadores, o intercâmbio de experiências e de informação especializada, recorrendo, nomeadamente, ao uso das novas tecnologias de informação.

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be 'Z. Silva'. To its right are the initials 'H' and '4'.

Para que todos os Estados membros tenham conhecimento dos acordos e convênios assinados e dos projetos em curso entre Instituições de Ensino Superior, os países apresentarão, até fins de fevereiro de 1999, a informação relevante sobre esses instrumentos ao Secretariado Executivo da CPLP, que se encarregará de os difundir num esquema mais consentâneo com as realidades dos diversos países, designadamente tornando possível o acesso, por meio de indicação em sua *home-page*, a informações relativas às Instituições de Ensino Superior dos países membros, que estejam disponíveis naquele meio de comunicação. Por outro lado, o Secretariado Executivo da CPLP, com o apoio do Secretariado Executivo da Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP, elaborará propostas para o cumprimento do disposto no Acordo de Cooperação entre Instituições de Ensino Superior dos Países Membros da CPLP, a serem examinadas no próximo encontro da AULP, a realizar-se em Maputo, na Segunda quinzena de abril de 1999.

III. Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP

Considerando que os estatutos do Instituto Internacional de Língua Portuguesa – IILP, órgão da CPLP, estão aprovados e para permitir a sua operacionalização, os Ministros de Educação decidem:

- a) nomear o Diretor-Executivo para que este possa propor e apresentar à Assembléia Geral o Plano de Atividades e substituir o seu Presidente enquanto não for nomeado;
- b) sediar, transitoriamente, o IILP em instalações provisórias e designar o pessoal de apoio;
- c) o projeto arquitetônico da sede definitiva, bem como as providências relativas a seu orçamento e ao financiamento de suas atividades estarão sob a responsabilidade do Secretariado Executivo da CPLP. O Comitê de Concertação Permanente, na sua função de acompanhamento das atividades do Secretariado Executivo, deverá ter em conta este quesito;
- d) indicar os elementos que constituirão as Comissões Nacionais, no prazo de três meses.

IV - Avaliação Educacional

Os sistemas educacionais estão hoje em mudança constante e gradual como resultado de alterações políticas, sociais e econômicas num mundo globalizado. Essas mudanças necessitam ser acompanhadas e avaliadas



sistematicamente com vista a uma adequação às necessidades do processo ensino/aprendizagem e da preparação para a inserção na vida ativa;

Os países da CPLP atravessam, também, uma fase de mudança e adaptação às novas realidades, pelo que necessitam da instituição de sistemas de avaliação continuada;

Nessas circunstâncias, cada país elaborará um relatório que descreva os projetos de avaliação em curso, resultados eventualmente alcançados, problemas existentes e suas causas. Esses relatórios serão enviados ao Secretariado Executivo da CPLP, até fins de maio de 1999, e a todos os Estados membros, e servirão de suporte para o debate em um seminário de peritos a realizar-se no Brasil, no início do segundo semestre de 1999. Caberá ao Ministério da Educação e do Desporto do Brasil, como coordenador da atividade, convocar os demais países membros da Comunidade para evento. A respeito, distribuirá, entre os países membros, até o final do mês de janeiro de 1999, termos de referência para a elaboração dos mencionados relatórios.

V – Educação técnica profissionalizante

A educação técnica profissionalizante apresenta-se como fundamental para a preparação de técnicos de nível médio, essenciais para o desenvolvimento econômico e social dos países membros. Alguns destes países estão promovendo reforma desta modalidade de ensino, para adequá-la às necessidades dos mercados de trabalho, em constante transformação.

Os objetivos gerais dessa cooperação seriam as capacitações: de pessoal, visando a construção de diretrizes curriculares e currículos por competências; e a de professores, nas áreas da educação profissional de interesse dos respectivos países.

Dessa forma, serão desenvolvidas as seguintes atividades: 1) estudos para identificar os mecanismos de formação profissional atualmente existentes nos países membros e para determinar de que maneira a cooperação pode complementá-los; 2) estudo para implementar sistema de monitoramento das tendências do mercado de trabalho nos países membros, com vista a adequar o sistema de formação profissional às necessidades de desenvolvimento econômico e social; 3) estudos para o estabelecimento de programas de estágios de curta e longa duração, para professores e técnicos, em instituições de ensino técnico em países que detêm experiência na matéria, nas áreas



identificadas como prioritárias, levando em consideração os mecanismos já existentes, reguladores desses estágios. Tais estudos deverão ser apresentados ao Secretariado Executivo da CPLP, para distribuição, dois meses antes da III Conferência de Ministros de Educação, a realizar-se, em novembro de 1999, em São Tomé e Príncipe.

VI - Financiamento da cooperação

As atividades do presente Plano de Ação serão financiadas pelos Estados membros responsáveis pela execução das ações específicas nele contidas, podendo, para tanto, solicitar aporte a Organismos Internacionais. Terão, neste particular, o apoio do Secretariado Executivo da CPLP e poderão utilizar recursos de Fundo Especial comunitário a ser criado.



PAULO RENATO SOUZA

Ministro da Educação e do Desporto da República Federativa do Brasil



JOSÉ LUÍS DO LIVRAMENTO MONTEIRO

Ministro de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da República de Cabo Verde



MARIA ODETE COSTA SEMEDO

Ministra da Educação Nacional da República da Guiné Bissau



ARNALDO VALENTE NHAVOTO

Ministro da Educação da República de Moçambique

Eduardo Marçal Grilo

EDUARDO MARÇAL GRILO

Ministro da Educação da República de Portugal

Esperança Mendes Batista da Costa

ESPERANÇA MENDES BATISTA DA COSTA

Diretora do Planeamento e Desenvolvimento Curricular

Ministério da Educação, Cultura e Desporto da República Democrática

São Tomé e Príncipe

António Burity da Silva Neto

ANTONIO BURITY DA SILVA NETO

Ministro da Educação da República de Angola